

[PORTAL DA USP](#) [WEBMAIL USP](#) [SERVIÇOS](#) [SISTEMAS USP](#) [TRANSPARÊNCIA](#)[APP JORNAL DA USP](#)[ENVIE UMA PAUTA](#)[FALE CONOSCO](#)

Jornal da USP

[CIÊNCIAS](#)[TECNOLOGIA](#)[CULTURA](#)[ATUALIDADES](#)[UNIVERSIDADE](#)[INSTITUCIONAL](#)[Home](#) > [Universidade](#) > [USP coordena festival científico em cinco cidades do Estado de SP](#)[Universidade](#) - 23/04/2018

USP coordena festival científico em cinco cidades do Estado de SP

Em maio, Universidade organizará Pint of Science em São Paulo, Ribeirão Preto, São Carlos, Piracicaba e Lorena

Por [Redação](#) - Editorias: [Universidade](#)





Durante o festival, as conversas ocorrem em bares – Foto: Divulgação

Nos dias 14, 15 e 16 de maio, o **festival Pint of Science** realiza mais uma edição no Brasil. A proposta é promover debates sobre assuntos científicos em bares, restaurantes e cafés, de forma simples e descontraída. A USP é responsável por coordenar o festival em algumas cidades de São Paulo. Além da capital, o evento é promovido pela Universidade também em Lorena, Ribeirão Preto, São Carlos e Piracicaba. A coordenação nacional fica por conta da pesquisadora Natalia Pasternak Taschner, também da USP.

Ao longo dos dias, pesquisadores e público dividem o mesmo espaço compartilhando conhecimentos sobre os variados assuntos tratados no festival. Em Lorena, entre os principais temas estão *Gênero, raça e sociedade*, *Bioquímica do corpo*, *Matemática e intuição*. Ribeirão Preto conta com uma programação com os temas como *Fake news*, *Transgênicos: heróis ou vilões?* e *100 anos do final da 1ª Guerra Mundial: a guerra tecnológica*. Em São Carlos, a programação vai desde *Parkinson e canabidiol*, *criptomoedas* até *Posso confiar nas urnas eletrônicas?*. Já em Piracicaba, os eventos possuem temas como *Energia nuclear*, *Um papo sobre ciência, história e estórias*, *Tecnologia*, *Alimentação e Saúde*.

A programação de São Paulo é a mais extensa ao longo dos três dias, que passa pelo jornalismo científico, ondas gravitacionais, teoria das cordas, relatividade, feminismo, conjuntura política e *The Dark Side of The Force*, que trará reflexões sobre o “lado escuro” do Universo e suas evidências, além de diversas outras palestras.

Pint no Brasil: uma iniciativa da USP

O Pint of Science nasceu em 2013 através de dois pesquisadores da Imperial College London, após organizarem um evento chamado *Encontro com Pesquisadores* e decidirem levar as

experiências para fora das universidades e institutos. O projeto foi trazido ao Brasil em 2015 através da iniciativa da jornalista Denise Casatti, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP.

A primeira cidade da América Latina a receber o Pint foi São Carlos, com programação sobre matemática, tecnologia e economia. O evento deu tão certo que, no ano seguinte, em 2016, o evento já estava sendo realizado em sete cidades do Brasil. Hoje são 56 cidades. No âmbito mundial, o projeto já está em 21 países, sendo quatro na América Latina.

Para conferir a programação completa e os espaços que receberão o evento acesse o [site do festival](#). O evento é gratuito, e os participantes pagam apenas a consumação nos locais de realização.

Com informações da Assessoria de imprensa do Pint of Science



Textos relacionados

[Festival de divulgação científica deve atrair 50 mil pessoas pelo País](#)

[Coordenação do Pint of Science em SP recruta unidades da USP](#)

[Festival de ciência começa na segunda-feira em bares de 22 cidades](#)

[Pint of Science: festival de ciência divulga programação](#)

[Festival leva ciência para bares de 22 cidades brasileiras](#)

[Zika, matemática e empreendedorismo marcam abertura do Pint of Science em São Carlos](#)